

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

MOÇÃO Nº 004, DE 10 DE JULHO DE 2008

O Plenário do Conselho Nacional de Saúde, em sua Centésima Octogésima Sétima Reunião Ordinária, realizada nos dias 09 e 10 de julho de 2008, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, pela Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 e pelo Decreto nº 5.839, de 11 de julho de 2006, e:

considerando a trajetória de vida do Senhor Austregésilo Carrano Bueno, militante do Movimento da Luta Antimanicomial – MNLA, que combate a discriminação e a exclusão social dos doentes mentais;

considerando que o mesmo pregou a extinção dos manicômios e a adoção de modelos mais humanizados de tratamento psiquiátrico;

considerando sua **luta e empenho** na Construção da Rede Nacional de Trabalhos Substitutivos aos Hospitais Psiquiátricos na Brasil, pelos quais foi homenageado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva em 28 de maio de 2003;

considerando sua atuação e contribuição na Comissão Intersetorial de Saúde Mental – CISM, do Conselho Nacional de Saúde.

Vem a público manifestar a homenagem póstuma a Austregésilo Carrano Bueno:

O Conselho Nacional de Saúde manifesta seu profundo pesar pelo falecimento do militante do Movimento da Luta Antimanicomial, **Austregésilo Carrano Bueno**. Lembra sua imensa colaboração para a construção de um novo modelo de atenção em saúde mental. Lembra com emoção sua atuação como escritor e autor do livro “Canto dos Malditos”, no qual narrou sua passagem pelos manicômios. Carrano foi inflexível na acusação do antigo modelo, denunciando a desumanidade de um tratamento reducionista, no qual os usuários sentiam-se sem possibilidades de saídas para reestruturar-se como pessoa e cidadão. Em virtude da sua veemência, foi duramente punido, sem que isso deixasse esmorecer sua grande coragem e iniciativa de luta. Esse quadro de um indivíduo lutando com todas as suas forças contra a “indústria da loucura” ganhou uma aliada à altura, a cineasta Laís Bodanzski, que transformou seu texto no filme “Bicho de Sete Cabeças”, no qual Rodrigo Santoro faz o papel do escritor atormentado pelo desejo de saídas para a situação existencial que o deixou com profundas seqüelas, e uma grande revolta com relação à internação involuntária. Carrano lutou em todos os fóruns possíveis, inclusive no Senado Federal. Sua trajetória foi realmente quixotesca! Seu espírito de luta, de sacrifício e também seu grande espírito esportivo há de ficar marcado na lembrança de todos. Todos os novos serviços prestados aos portadores de transtornos mentais têm a sua marca. Estigma revestido na luta por um causa na qual ele será sempre lembrado como a figura de um herói, respeitado por todos.

Ordinária.